

# Perspectivas globais da Enfermagem para os desafios do milênio: compromissos e caminhos até 2030

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

## EDITORIAL

Como a enfermagem pode transformar o futuro da saúde global em um mundo marcado por desigualdades, mudanças climáticas e desafios éticos cada vez mais complexos? Essa pergunta, que atravessa fronteiras e contextos, inspira o IV Congresso Internacional da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP/UNIRIO), cujo tema central — “Perspectivas globais da Enfermagem para os desafios do milênio” — propõe um diálogo profundo sobre o papel da enfermagem na construção de um futuro mais justo, equitativo e sustentável.

Entre os dias 24 e 26 de setembro de 2025, a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) foi palco deste relevante encontro científico da área da saúde, realizado em conjunto com o IV Seminário Internacional dos Programas de Pós-Graduação e o IV Simpósio Internacional do Programa MARCA. Com atividades pré-congresso nos dias 22 e 23, o evento consolidou-se como um espaço plural e vibrante de produção e circulação de saberes em Enfermagem, reunindo especialistas, docentes, pesquisadores e estudantes de diferentes países e regiões do Brasil.

Celebrando os 135 anos da primeira Escola de Enfermagem do Brasil, fundada em 27 de setembro de 1890, o congresso reafirmou a força histórica e a relevância social da instituição que, ao longo de mais de um século, vem formando profissionais comprometidos com o cuidado, a ciência e a transformação social. Em uma coincidência simbólica, a exatos cinco anos do prazo final da Agenda 2030, a temática central — “Perspectivas globais da Enfermagem para os desafios do milênio” — convidou a uma reflexão profunda sobre o papel da Enfermagem diante das transformações do mundo contemporâneo e das metas propostas pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.<sup>1</sup>

Destaca-se, no âmbito do alcance dos ODS, o protagonismo da enfermagem. No contexto da saúde, as políticas públicas e o desenvolvimento científico não evoluem de maneira linear; as inovações metodológicas e técnicas da enfermagem, sustentadas pela epidemiologia crítica e social, configuram-se como teias complexas de saberes e práticas que se entrelaçam e se fortalecem ao longo do tempo.<sup>2</sup> Isto implica em pautar os aspectos científicos de teorias dos modos de vida para a construção de diálogo entre saúde e pressupostos filosóficos da transculturalidade, da decolonialidade e da interseccionalidade circunscritos pelo contexto sociais, culturais, políticos, ambientais e econômicos.

Durante o evento, autoridades acadêmicas e políticas do Brasil e do exterior, representando universidades da Argentina, Bolívia, Colômbia, Espanha, Itália, e Uruguai, compartilharam experiências e perspectivas sobre práticas clínicas, literacia em saúde e estratégias de implementação de intervenções baseadas em evidências. Mais do que um fórum científico, o congresso constituiu-se como um espaço de diálogo interprofissional e intercultural, promovendo a troca de conhecimentos e o fortalecimento das redes de colaboração entre instituições e países.

As discussões abrangeram desde as mudanças de comportamento em saúde até o desenvolvimento de competências críticas para avaliação de informações e práticas sustentáveis, alinhadas aos objetivos globais de equidade, bem-estar e cuidado integral. Além disso, a inclusão de espaços de descompressão e integração com a população geral evidenciou o compromisso da EEAP com uma ciência socialmente engajada e com a promoção da saúde em sua dimensão humana e coletiva.

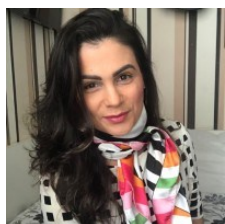
Ao criar um acervo documental e digital — composto por site, repositório e redes sociais, o evento amplia sua presença no tempo, transformando-se em memória viva e fonte de inspiração para futuras gerações de profissionais e pesquisadores.

Celebrar o passado, projetar o futuro e fortalecer a presença da Enfermagem no cenário global: esses foram os pilares que marcaram esta edição histórica. O IV Congresso Internacional da EEAP reafirma que, mesmo diante dos desafios do milênio, o cuidado continua sendo a essência da ciência e da prática da Enfermagem — um cuidado que se reinventa, se internacionaliza e, acima de tudo, se humaniza.

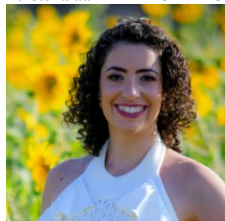
## Referência

1 Organização das Nações Unidas (ONU). Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

2 Organização das Nações Unidas / Brasil. VII Relatório Luz sobre a Agenda 2030 no Brasil. Brasília: 2023. Disponível em: [https://gtagenda2030.org.br/wp-content/uploads/2023/10/r1\\_2023\\_webcompleto-v9.pdf](https://gtagenda2030.org.br/wp-content/uploads/2023/10/r1_2023_webcompleto-v9.pdf).



**Dra. Tais Veronica C Vernaglia**  
Diretora da EEAP - UNIRIO



**Dra. Andressa Teoli N Fernandes**  
Vice-Diretora da EEAP - UNIRIO.



**Dra. Daniele Galdino de Paula**  
Coordenadora EEAP - UNIRIO.



**Dra. Aline Affonso Luna**  
Vice-Coordenadora da EEAP - UNIRIO